

Candidato questiona corregedor

Fernando Henrique Cardoso entra hoje junto ao Tribunal Superior Eleitoral com uma representação contra o corregedor eleitoral do Distrito Federal, desembargador José Jerônimo de Souza. O candidato quer que o desembargador explique suas declarações de que há uso da máquina eleitoral na campanha da coligação PSDB-PFL-PTB e pede que o TSE faça uma advertência a ele.

A representação é baseada nos argumentos de que o corregedor do DF se intrometeu numa área indevida, uma vez que questões ligadas à eleição presidencial devem ser resolvidas pelo Tribunal Superior, e que fez em suas declarações prejuízos. Segundo o corregedor, o uso da máquina administrativa daria aos adversários de Fernando Henrique o direito de questionar o resultado das eleições se ele vier a vencer.

Fernando Henrique chegou a examinar a possibilidade de cancelar sua presença em Samambaia, mas decidiu ir porque acha que não cometeu qualquer erro e avalia que o corregedor está exorbitando. De público, preferiu não se chocar diretamente com a Justiça Eleitoral.

— Se houver alguma coisa de errada, tem que ser mostrada, apurada e punida. Eu dispenso o uso de máquinas. Por mim, passem bem, obrigado. Mas não vamos criar uma onda desnecessária. O Presidente da República agora vai ao Rio inaugurar a Linha Vermelha. É para favorecer o Brizola? O ministro da Integração Regional, que é do PMDB, fala na transposição das águas do São Francisco. É para favorecer o Quéricia? Não, é apenas o Governo trabalhando.

A avaliação que prevaleceu entre os tucanos foi que uma desistência poderia tornar a campanha de Fernando Henrique refém deste tipo de acusação, de caráter genérico, e que poderia inviabilizar ou criar problemas em outras atividades da campanha. Além disso, avaliam que o candidato não tem nenhuma responsabilidade no caso de ser comprovado o uso de dinheiro público. Em suas declarações, Fernando Henrique tem repetido que é contra este tipo de ação e que toda vez que ficar comprovada qualquer irregularidade, a Justiça tem que apurar e punir os responsáveis. (AG e AJB)